



www.emcdda.eu.int

Drugnet Europe

Boletim de notícias bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

ISSN 0873-5409

Neste número...

- 2 Consumo endovenoso e epidemias de VIH
- 3 OEDT publica novo estudo sobre reintegração social
- 4 Destaque: Projecto de vídeo — Primeiros-socorros em emergências relacionadas com a droga
- 5 Países candidatos instados a investir com urgência no problema da droga
- 6 As estratégias grega e neerlandesa em matéria de droga numa perspectiva europeia
- 7 Novos produtos e serviços do OEDT
- 8 Comité Científico: novos relatórios de avaliação de riscos

A Convenção Europeia e a droga

A Convenção sobre o Futuro da Europa foi criada pelo Conselho Europeu de Laeken em Fevereiro de 2002, com a missão de preparar o próximo alargamento da União Europeia. Tem por finalidade última a elaboração de um novo Tratado Constitucional que permita simplificar e melhorar o funcionamento de uma União alargada.

A Convenção é constituída por um presidente e dois vice-presidentes e por representantes dos Chefes de Estado e de Governo, dos Parlamentos nacionais (dos Estados-Membros e dos países candidatos), do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia. Participam também, como observadores, o Comité Económico e Social, o Comité das Regiões, o Provedor de Justiça Europeu e os parceiros sociais. A sociedade civil e o público em geral fazem, também, ouvir a sua voz através do sítio Web da Convenção ou do acesso directo aos debates. A Convenção funciona por intermédio de vários grupos de trabalho e de sessões plenárias mensais.

Em Outubro de 2002, foi elaborado um anteprojecto de Tratado Constitucional, com base nas conclusões de 10 grupos de trabalho. Estes grupos, cuja actividade se desenrolou durante o segundo semestre de 2002, analisaram temas como a distribuição de competências entre a UE e os Estados-Membros, o reforço da legitimidade democrática da UE e a definição das missões que incumbem a cada instituição da UE. O projecto de Tratado é constituído por duas partes: a primeira define os princípios essenciais, os valores, os objectivos e as competências da União alargada; a segunda descreve em pormenor as políticas específicas e a respectiva execução.

Esta Primavera, os membros da Convenção analisaram diversos projectos de redacção de artigos que consolidam o projecto de estrutura do Tratado e estão, actualmente, a formular os seus pareceres sobre tais propostas, apresentando, por escrito, as alterações a debater nas sessões plenárias. Embora o fenómeno da droga não seja mencionado nos projectos de artigos, membros que defendem a inserção deste problema no futuro Tratado apresentaram propostas de alterações: duas recomendam a



Foto: FotoBanco

A sociedade civil e o público em geral fazem, também, ouvir a sua voz através do sítio Web da Convenção ou mediante o acesso directo aos debates.

A problemática da droga numa UE alargada

Os receios dos cidadãos sobre a problemática da droga numa UE alargada de 28 países são, quase sempre, centrados na actuação dos Países da Europa Central e Oriental (PECO) no que respeita ao tráfico de droga. Porém, novos desenvolvimentos indiciam que os países candidatos se tornaram "alvos do consumo de droga", segundo afirma a última edição da série de notas sobre políticas do OEDT, *Drogas em destaque* (Março-Abril).

Na maior parte dos países candidatos, "o consumo de droga em contextos recreativos e experimentais faz cada vez mais parte integrante da cultura dos jovens", refere a publicação. "Nos últimos 10 anos, registou-se um aumento do consumo de droga, no contexto experimental, entre a população em geral de todos os PECO. Esta tendência é particularmente visível entre a população escolar".

Os países candidatos tornaram-se "alvos do consumo de droga"

O presidente do Conselho de Administração do OEDT, Marcel Reimen, insiste no prosseguimento do apoio da UE, a fim de permitir que os países candidatos alinhem "as suas acções no domínio da droga pelas da UE e dos actuais Estados-Membros". Afirma ser essencial que os países candidatos reforcem os respectivos mecanismos de coordenação e informação de combate à droga e que "lhes afectem recursos adequados sempre que tal se justifique".

As notas sobre políticas estão disponíveis em 12 línguas, em: <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/focus.shtml>

Continua na página 8

Maio-Junho

2003

O fenómeno da droga

Consumo endovenoso e epidemias de VIH

Dois artigos recentemente publicados no *International Journal of Drug Policy* estudam, graças a técnicas matemáticas de modelação, o efeito do consumo de drogas injectáveis sobre o risco de uma epidemia generalizada de VIH entre a população heterossexual.

O primeiro artigo ⁽¹⁾ prevê uma epidemia generalizada de VIH na Europa Oriental, cuja prevalência poderá atingir 80 % entre a população geral. Contudo, este resultado só em ínfima medida está associado a

Os dados sobre droga e o sistema de justiça penal

Nos últimos anos, o OEDT criou um "Mapa de informação" sobre fontes de aplicação da lei, destinado a melhorar a fiabilidade e a comparabilidade dos dados do sistema de justiça penal relativos à droga. Os pontos focais nacionais de 13 Estados-Membros da UE apresentaram relatórios em 2000 e em 2001. O objectivo consistia em obter uma panorâmica da natureza e da disponibilidade de dados sobre infracções à legislação de combate à droga e sobre consumo de droga entre as populações criminais da UE.

Encontra-se disponível, em linha, um relatório de três volumes que contém uma análise comparativa do material apresentado. Esta análise permitiu compreender melhor os sistemas de informação de rotina, os modos de notificação e registo de dados e a disponibilidade e acessibilidade dos dados. Permitiu ainda obter esclarecimentos sobre as fontes essenciais de dados, tais como as instâncias de execução da lei, e os tipos de dados disponíveis em cada fase do processo judicial.

As semelhanças e diferenças detectadas entre países revelam que a comparabilidade neste domínio é um objectivo difícil de alcançar. Porém, o conhecimento contextual e metodológico dos dados continua a ser crucial, a fim de se evitarem comparações inadequadas e falaciosas. Espera-se que o estudo contribua para aprofundar esse conhecimento.

Chloé Carpentier

http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/crime_information_map.shtml

uma vasta epidemia anterior entre os consumidores de drogas injectáveis (CDI).

O segundo estudo ⁽²⁾, que utiliza dados da Ásia, prevê "apenas" 3 % de prevalência do VIH na população geral, infectada após 20 anos. Todavia, essa percentagem poderia dever-se, em grande parte, à transmissão do VIH pelos CDI e pelos trabalhadores sexuais.

Embora estes modelos apresentem taxas de prevalência muito diferentes, ambos sugerem que a contribuição dos CDI para a transmissão heterossexual pode ser muito elevada, embora a prevalência se mantenha relativamente baixa. O facto de surgir, ou não, posteriormente, uma vasta epidemia heterossexual incontrolada dependerá, provavelmente,

de factores populacionais não relacionados com os CDI (taxa média de troca de parceiro, infecções sexualmente transmitidas, etc.) ⁽³⁾. Tais factores podem ser calculados a partir de estudos comportamentais e da vigilância de infecções sexualmente transmitidas, podendo o seu efeito sobre a epidemia de VIH ser investigado através de modelação matemática.

As implicações em matéria de prevenção são evidentes: as actuais medidas destinadas à prevenção da infecção pelo VIH entre os CDI, eficazes em termos de custo/benefício, podem evitar grande número de infecções na população geral. Convém, além disso, que o trabalho de prevenção se concentre nos riscos de transmissão sexual entre a população geral.

Lucas Wiessing e Mirjam Kretzschmar

⁽¹⁾ Grassly, N.C., Lowndes, C., Rhodes, T., Judd, A., Renton, A. & Garnett, G.P. (2003), "Modelling emerging HIV epidemics: the role of injecting drug use and sexual transmission in the Russian federation", *International Journal of Drug Policy*, 14, p. 25-43.

⁽²⁾ Saidel, T.J., Des Jarlais, D., Peerapatnapokin, W., Dorabjee, J., Singh, S. & Brown, T. (2003), "Potential impact of HIV among IDUs on heterosexual transmission in Asian settings: The Asian epidemic model", *International Journal of Drug Policy*, 14, p. 63-74.

⁽³⁾ Wiessing, L. & Kretzschmar, M. (2003), "Can HIV epidemics among IDUs 'trigger' a generalised epidemic?", *International Journal of Drug Policy*, 14, p. 99-102.



A bomba-relógio do VIH na Europa Oriental

Um recente estudo publicado em *The Lancet* descreve a expansão explosiva do VIH entre os consumidores de drogas injectáveis (CDI) na Europa Oriental ⁽¹⁾. O número de novos casos de VIH diagnosticados aumentou consideravelmente, de 234 casos em 1994 para 99 499 em 2001. Cerca de 54 % desses casos dizem respeito a consumidores de drogas injectáveis (CDI). Suspeita-se ainda que a maior parte dos casos registados com modo de transmissão desconhecido (39 %) se refira a CDI, dada a distribuição de sexos de 75 % de homens.

Os aumentos das taxas de VIH são muito diversos em termos geográficos. Duas regiões que sofreram anteriores epidemias entre CDI (Ucrânia e Bielorrússia) revelam, presentemente, um desvio no sentido da transmissão heterossexual. A prevalência do VIH na população geral adulta é, actualmente, superior a 1 % na Ucrânia, confirmando a definição de uma epidemia generalizada.

Pelo contrário, na Europa Central, não existem, de momento, aumentos explosivos do VIH entre os CDI, embora na Polónia a prevalência entre CDI acuse novos aumentos. De realçar que os países da Europa Central tendem a favorecer as intervenções de redução de danos em detrimento das abordagens orientadas para a abstinência, embora esses serviços estejam agora a expandir-se também na Europa Oriental. Os autores concluem que a Europa Oriental será, em breve, confrontada com uma vasta epidemia de SIDA.

Lucas Wiessing

⁽¹⁾ Hamers, F.F. & Downs, A.M. (2003), "HIV in Central and Eastern Europe", *The Lancet*, 361, p. 1035-44. Ver também <http://news.bbc.co.uk/2/hi/health/2869689.stm>

Respostas

OEDT publica novo estudo sobre reintegração social

Em Março, o OEDT publicou, em linha, um estudo sobre reintegração social na UE e na Noruega. O relatório examina as abordagens de reintegração social nos 16 países e apresenta uma panorâmica das medidas mais recentes. Foram igualmente avaliados o acesso e a disponibilidade dos serviços de integração social em cada um dos países.

Apesar das consideráveis diferenças entre países, foram identificados alguns aspectos comuns. Por exemplo, em todos os países foi possível identificar três importantes áreas de intervenção na reintegração social: habitação, emprego e educação/formação. Curiosamente, embora os termos para estas três áreas sejam amplamente aplicados, raramente se definiu com clareza o conceito de reintegração social.

Foram também identificados três tipos de prestação de serviços. O primeiro implica serviços de reintegração social para todos os grupos excluídos: indivíduos sem abrigo, trabalhadores sexuais, alcoólicos e consumidores problemáticos de droga. Essa prática é predominante em Espanha, França, Países Baixos e Reino Unido.

O segundo tipo incentiva a reintegração social de toxicod dependentes em geral, incluindo consumidores de droga problemáticos. Esta prática parece prevalecer na Bélgica, Alemanha, Irlanda, Finlândia, Suécia e Noruega.

O terceiro tipo envolve serviços exclusivamente dedicados a consumidores de droga problemáticos. É o caso da Dinamarca, Grécia, Itália, Áustria e Portugal.

O estudo sublinha a dificuldade de obter uma panorâmica quantitativa fidedigna que possibilite uma comparação exaustiva, entre países, do acesso e disponibilidade dos serviços de reintegração social para consumidores de droga problemáticos nos Estados-Membros da UE e na Noruega. São duas as razões subjacentes: os dados sobre as intervenções de reintegração social encontram-se, por vezes, ocultos entre os dados globais, e muitas intervenções não se destinam apenas a consumidores de droga problemáticos.

Ulrik Solberg



Foto: Corel

Estudo de avaliação: os serviços de testes de comprimidos permitem aos profissionais do combate à droga contactar e comunicar com consumidores de droga até então inabordáveis

Na área da prevenção secundária, o estudo conclui que os serviços de testes de comprimidos:

- permitem aos profissionais do combate à droga contactar e comunicar com consumidores de droga até então inabordáveis;
- contribuem para informar melhor os consumidores de drogas e para desenvolver comportamentos cada vez mais conscientes sobre questões de saúde; e
- criam um contexto em que os alertas sanitários sobre substâncias perigosas para a saúde são recebidos com maior credibilidade e aceitação.

Gregor Burkhart

Este estudo está disponível em http://eddra.emcdda.eu.int:8008/eddra/plsql/showQuest?Prog_ID=2828

Não constitui qualquer recomendação formal do OEDT em defesa ou contra as medidas de testes de comprimidos.

Garantia de qualidade nos serviços de tratamento e de reintegração social

Em Maio, o OEDT vai publicar um estudo em linha que descreve as medidas adoptadas nos Estados-Membros da UE e na Noruega para garantir a qualidade dos serviços de tratamento e de reintegração social. As informações apresentadas baseiam-se nos relatórios nacionais de 2002 da rede Reitox. A publicação abre com um capítulo introdutório que define a "garantia de qualidade". Segue-se um breve panorama dos recentes desenvolvimentos nesta área em cada país, analisados também no contexto do Plano de Acção da UE de Luta contra a Droga (2000–2004).

Dado que este domínio é extremamente complexo e cada país tem um modo próprio de abordar as medidas, foi impossível extrair um parecer conclusivo sobre a pertinência ou a existência de medidas de garantia de qualidade a nível europeu. A esta complexidade acrescem as dificuldades de tradução dos termos nacionais essenciais para uma terminologia inglesa harmonizada. No entanto, a publicação ilustra a diversidade das medidas de garantia de qualidade e a variabilidade da respectiva cobertura.

Por fim, o estudo aborda as iniciativas da UE em matéria de garantia de qualidade nos serviços de tratamento e de reintegração social. Destaca, sobretudo, as *Methadone guidelines* (Linhas de orientação sobre a metadona) coligidas pela *Methwork* (<http://www.q4q.nl/methwork/home2.htm>), com o apoio financeiro da Comissão Europeia.

Ulrik Solberg

Testes de comprimidos realizados no local

Foi recentemente incluído na base de dados EDDRA um estudo financiado pela Comissão Europeia para avaliar as intervenções de teste de comprimidos no local, em Amesterdão, Hannover e Viena. O estudo, que envolveu 750 pessoas, testou várias hipóteses e estabeleceu as conclusões a seguir descritas.

No domínio da prevenção primária, o estudo conclui que os serviços de testes de comprimidos no local:

- não parecem alargar o círculo de consumidores de *ecstasy*;
- dissuadem os potenciais consumidores de *ecstasy* do primeiro consumo desta droga; e
- desmistificam as drogas sintéticas.

Montra de livros

Women and opiate addiction: a European perspective



Até final dos anos 80, a toxicod dependência das mulheres era considerada uma simples extensão dos casos de toxicod dependência dos homens, e pouca atenção mereciam os perfis epidemiológicos ou as necessidades de bem-estar social das mulheres. Tal menos-prezo pelas diferenças de sexo no domínio da investigação da droga foi assinalado neste estudo recente (*As mulheres e a toxicod dependência: uma perspectiva europeia*) realizado pela rede europeia Irefrea, como parte de uma série de trabalhos em curso sobre a toxicod dependência entre as mulheres, financiados pela Comissão Europeia.

O livro explora a toxicod dependência sob o ponto de vista feminino e salienta a complexa situação das mulheres "em risco" ou em estado de "desconforto psicológico" causado pelo consumo de droga. O capítulo 1 apresenta um estudo epidemiológico realizado pela Irefrea sobre as condições de vida das mulheres toxicod dependentes na Europa. São também abordados os temas do tratamento e da terapia, do tratamento de substituição e da criminalidade relacionada com a droga.

Autores: Vários

Publicado por: Irefrea

Língua: Inglês

Data: Outubro de 2002

ISBN: 84-931947-2-7

Preço: Gratuito.

Correio electrónico: irefrea@irefrea.org

Informações sobre encomendas:

<http://www.irefrea.org>

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

Destaque

Projecto de vídeo: Primeiros-socorros em emergências relacionadas com a droga

A ONG alemã *Fixpunkt* tem vindo a realizar em Berlim, desde 1999, um inovador programa combinado de formação sobre primeiros-socorros e de distribuição de naloxona a consumidores de opiáceos. A formação dos toxicod dependentes em matéria de identificação de riscos, reconhecimento dos sinais de sobredose e correcta aplicação de medidas de primeiros-socorros aumenta a sua competência para ajudar os outros em caso de sobredose.

Motivar os clientes para frequentarem um curso de formação em primeiros-socorros foi o primeiro obstáculo que a organização teve de superar. Fê-lo por intermédio de um vídeo educativo que envolveu consumidores de droga, os quais participaram no filme como protagonistas ou como intervenientes em todas as fases da produção.

Um estudo recente avaliou agora a eficácia do vídeo em termos de aceitação do espectador, de melhoria de conhecimentos e de aumento das motivações. A avaliação foi efectuada em relação a um total de 180 espectadores (45 (ex-) consumidores e 135 profissionais que trabalham no domínio da assistência a toxicod dependentes).

Os dois subgrupos tiveram de preencher um questionário-tipo, tanto antes como depois da projecção do vídeo. Ambas as versões do questionário avaliavam os conhecimentos de primeiros-socorros, em especial das medidas de salvamento imediatas, da reanimação cardiovascular e da correcta utilização da posição de recuperação. A versão pós-projecção do questionário incluía escalas de classificação adicionais, destinadas a avaliar a satisfação dos espectadores em relação à forma, ao conteúdo e à clareza do vídeo. Incluía também uma classificação da utilidade perceptível do filme para fins didácticos.

O vídeo foi muito bem aceite, tanto pelos toxicod dependentes como pelo subgrupo de profissionais, tendo merecido as avaliações positivas de 85 % a 100 % dos espectadores



Foto: Ingram Publishing

O vídeo foi muito bem aceite, tanto pelos toxicod dependentes como pelo subgrupo de profissionais, tendo merecido as avaliações positivas de 85 % a 100 % dos espectadores.

A comparação entre os conhecimentos de primeiros-socorros antes e depois do filme revelou o forte impacto desde ($\eta^2 = 0,42$) nos dois subgrupos, em termos de maior especialização e de outros domínios em estudo.

Depois de assistirem à projecção do vídeo, 84 % dos participantes do subgrupo de profissionais consideraram que o vídeo poderia aumentar a motivação da formação de toxicod dependentes. No subgrupo de consumidores de droga, a motivação para frequentar um curso de formação em primeiros-socorros aumentou 20 %.

A avaliação do vídeo e da sua eficácia confirma, indiscutivelmente, a utilidade deste método educativo enquanto instrumento de apoio no âmbito de um programa mais vasto de prevenção e redução de danos destinado a prevenir as sobredoses fatais entre toxicod dependentes.

Kerstin Dettmer e Anand Pant

Correio electrónico: k.dettmer@fixpunkt.org ou pant@ipg-berlin.de • <http://www.fixpunkt.org>

Para obter um resumo do projecto em inglês, ver <http://www.fixpunkt.org/Infos-english-2003-03.pdf>

Alargamento

Países candidatos instados a investir com urgência no problema da droga

Os membros dos Paramentos nacionais dos 13 países candidatos à UE reuniram-se em 5 de Março, em Atenas, por iniciativa do OEDT e da Presidência Grega (!). A reunião tinha por objectivo sensibilizar os decisores políticos desses países para o Plano de Acção da UE de Luta contra a Droga e para a forma como o OEDT e os pontos focais nacionais da região acompanham a execução do plano.

Anna Kokkevi, a actual presidente do Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", do Conselho, afirmou esperar que as autoridades dos países candidatos afectem recursos suficientes à luta contra a droga, a exemplo do empenhamento demonstrado pela UE e pelos seus Estados-Membros. O presidente do OEDT, Marcel Reimen, exortou as autoridades desses países a desenvolverem rapidamente esforços no sentido de criarem estratégias nacionais e mecanismos de coordenação na área da droga e de instituírem os pontos focais nacionais Reitox. Recordou que, em Fevereiro de 2002, os ministros dos países candidatos tinham manifestado "a vontade de continuar a consolidar o processo de reforço institucional, regulamentar e administrativo que garantirá o desenvolvimento desses instrumentos". Por fim, o Sr. Reimen anunciou que o Conselho de Administração do OEDT decidiu convidar os 10 países aderentes, na qualidade de observadores, para a sua próxima reunião em Julho. Declarou ainda que a Bulgária, a Roménia e a Turquia seriam também convidadas, se estivessem, entretanto, concluídas as negociações oficiais de adesão ao OEDT, iniciadas em Março de 2002.

Alexis Goosdeel

(!) A reunião realizou-se durante uma conferência de alto nível intitulada "Para uma política eficaz na luta contra a droga", organizada pela Presidência Grega em cooperação com o OEDT e a Comissão Europeia.

Parceiros

Comissão de Estupefacientes

A Comissão de Estupefacientes (CND), organismo político central da ONU que se ocupa das questões relativas à droga, realizou a sua 46.ª reunião em Viena, de 8 a 17 de Abril. Os últimos dois dias da reunião foram reservados para discussões de nível ministerial sobre os progressos alcançados na consecução dos objectivos do plano de acção decenal de combate às drogas ilícitas, aprovado em 1998 na Sessão Especial sobre a Droga, da Assembleia Geral da ONU.

Numa declaração oficial, os ministros e representantes dos Governos exprimiram a sua "enorme apreensão" no que respeita às políticas e actividades que favorecem a legalização das drogas ilícitas e substâncias psicotrópicas "em discordância com os tratados internacionais sobre o controlo da droga e que podem pôr em risco o regime internacional de controlo da droga". Reiteraram a importância das entidades estatais que aplicam integralmente as Convenções da ONU (1961, 1971, 1988) e exortaram-nas a "tomar todas as medidas de salvaguarda da integridade do regime internacional de controlo da droga". A declaração foi suscitada pelo aparecimento, nos últimos meses, de um forte movimento de ONG e de outros grupos que defendem a revisão das actuais Convenções da ONU. Em Abril, o Parlamento Europeu rejeitou um relatório que recomendava uma avaliação das Convenções da ONU e da respectiva classificação das drogas.

Num relatório apresentado à CND, António Maria da Costa, director executivo da Comissão da ONU sobre Droga e Criminalidade, afirmou que "nos últimos anos, os esforços destinados a reduzir o consumo de drogas ilícitas deram sinais de êxito" e encorajou a realização de novos "progressos rumo a objectivos ainda distantes".

Drugs-Lex

A Bélgica altera a lei sobre a posse de *cannabis*

Em 27 de Março, o Parlamento belga aprovou uma lei que, entre outros aspectos, irá despenalizar a posse de *cannabis* em casos especiais. A lei faz parte de um pacote legislativo que incluirá um decreto interministerial e uma directiva que obriga os promotores de justiça a interpretar os aspectos da nova lei no que respeita ao consumo e posse de *cannabis*.

O pacote legislativo integral dá menos ênfase ao controlo do consumo privado de *cannabis*, desde que os utilizadores não provoquem distúrbios. Todavia, a venda permanece ilegal e as penalidades por posse de outras substâncias controladas, seja qual for o motivo, mantêm-se inalteradas (de três meses a cinco anos de prisão).

Incorrectamente descrita por alguns meios de comunicação social como "legalizante", a alteração significa, na prática, que qualquer adulto encontrado na posse de planta seca ou resina de *cannabis* até 5 g, para uso pessoal, não será passível de acção criminal, mas receberá um aviso e uma multa da polícia entre 15 a 25 €. Será aplicada uma multa de 26 a 50 € por reincidência na infracção no prazo de um ano. Uma terceira infracção, cometida até um ano após a segunda, pode resultar em prisão de oito dias a um mês. Nos casos que envolvam distúrbios públicos, a penalidade será de três meses a um ano de prisão e/ou uma multa de 1000 a 100 000 €.

Sempre que for detectado um caso de consumo problemático, o promotor de justiça nomeará um gestor do processo, responsável por um adequado aconselhamento terapêutico do infractor.

A nova lei altera também a principal lei belga sobre drogas de 1921 e o decreto de 1930, a fim de incluir substâncias psicotrópicas e precursores. O decreto e a directiva que acompanham a nova lei, necessários para aplicar a alteração dos controlos de *cannabis*, não estavam ainda publicados no momento da impressão do presente artigo.

Danilo Ballotta e Brendan Hughes

Em foco

Tendances: novas edições



O ponto focal francês, o *Observatoire français des drogues et des toxicomanies* (OFDT), lançou recentemente, na sua publicação intitulada *Tendances*, uma série de sínteses com os seguintes títulos:

- *Drogues et politiques publiques: évolution des perceptions et des opinions, 1999–2002* (Drogas e políticas públicas: evolução das percepções e opiniões, 1999–2002) (N.º 28, Janeiro de 2003).

Esta síntese apresenta os resultados do recente estudo do OFDT sobre representações, opiniões e percepções sobre substâncias psicotrópicas e revela que 60 % dos franceses estão bem informados sobre drogas (ver *Drugnet Europe*, N.º 40).

- *Les consommations de produits psychoactifs dans les milieux festifs de la culture rock* (O consumo de produtos psicoactivos nos ambientes festivos da cultura rock) (N.º 27, Dezembro de 2002).

Esta síntese apresenta as conclusões de um estudo do OFDT sobre consumo de drogas em festivais nocturnos, sobretudo em sessões de dança/festas *rave* e *heavy rock* — domínio que é estudado pela primeira vez. O tabaco, o álcool e a *cannabis* parecem ser as drogas mais consumidas. O consumo difere consoante o tipo de festival e de música *rock*.

- *Intérêt, limites et méthodes de recherche sur Internet dans le domaine des drogues et des addictions* (Pertinência, limites e métodos de investigação na Internet no domínio das drogas e da toxicod dependência) (N.º 26, Dezembro de 2002).

Continua na página 7

Reitox

Projecto de geminação austro-checo

Foi concluído, em Janeiro de 2003, um projecto de geminação ⁽¹⁾ entre a República Checa e a Áustria no âmbito do Programa Phare, destinado a reforçar a política checa de luta contra a droga. Os parceiros checos e austríacos colaboraram intensamente na área dos principais objectivos do projecto:

- melhorar as estruturas de coordenação da política de combate à droga;
- planear currículos e manuais para o trabalho de assistência no domínio da droga;
- formar peritos e decisores no domínio da droga;
- desenvolver um sistema checo de observação do fenómeno da droga;
- criação de instituições (ponto focal nacional checo).

Esta colaboração resultou na criação, na República Checa, de um ponto focal nacional totalmente operacional, que actua hoje como Observatório Nacional da Droga. Este novo organismo, integrado no Secretariado da Comissão Nacional da Droga, fará a recolha de todos os dados e de informações nacionais disponíveis em matéria de droga e apoiará a política checa de luta contra a droga, através de respostas devidamente comprovadas às solicitações de políticos e de profissionais que actuam nesta área.

Foram igualmente criadas bases de dados centrais que servem de instrumentos fundamentais para o acompanhamento da problemática da droga e um sítio Web que faculta ao público um fácil acesso a informações e dados relacionados com a droga.

Sabine Haas e Victor Mravcik

Sabine Haas • Correio electrónico: haas@oebig.at • <http://www.oebig.at>

Victor Mravcik • Correio electrónico: mravcik.viktor@vlada.cz • <http://drogy-info.cz> • <http://www.vlada.cz>

(1) Os projectos de geminação na área da droga são financiados pelos programas nacionais Phare e executados no país candidato beneficiário, em cooperação com um ou mais Estados-Membros da UE.

As estratégias grega e neerlandesa em matéria de droga numa perspectiva europeia

“As estratégias grega e neerlandesa em matéria de droga numa perspectiva europeia” foi o título de um seminário organizado em Atenas, em 20 e 21 de Março, durante a Presidência Grega da UE. Por iniciativa da Embaixada dos Países Baixos na Grécia, os ministros dos dois países confiaram a organização do evento ao ponto focal grego e ao *Trimbos Instituut* (onde funciona o ponto focal neerlandês), que o consagraram à troca de experiências dos dois Estados-Membros na área política da luta contra a droga.

A agenda incidia largamente na descrição das duas estratégias nacionais de combate à droga e na respectiva avaliação, bem como na contribuição dos dois pontos focais para essas estratégias. Debateram-se ainda novas abordagens de redução da oferta e da procura e os esforços para encontrar uma base comum para estas duas áreas. Abriram a sessão o ministro grego da Saúde e Bem-Estar, Prof. Costas Stefanis, e o embaixador dos Países Baixos na Grécia, Paul. R. Brouwer. Melpomeni-Minerva Malliori, membro do Parlamento Europeu, apresentou as principais conclusões da avaliação intercalar do Plano de Acção da UE de Luta contra a Droga (2000–2004). Por último, Alexis Goosdeel, responsável pelo alargamento no OEDT, descreveu a situação da droga nos países candidatos à UE e o papel do OEDT na concessão de assistência técnica a esses países.

O seminário concretizou plenamente o objectivo de aproximar os profissionais gregos e neerlandeses, por meio do intercâmbio de experiências, ideias, problemas e preocupações. As duas partes acordaram que o ponto focal grego e o *Trimbos Instituut* devem continuar a cooperar bilateralmente no futuro (ver <http://www.ektepn.gr> (news)).

Franz Trautmann e Manina Terzidou

Produtos e serviços

Novas publicações

Panorâmica



O OEDT publicou recentemente um folheto de promoção intitulado *Panorâmica*. O folheto, disponível em 12 línguas (11 línguas oficiais da UE e norueguês), descreve a missão e as tarefas primordiais do Observatório e indica os principais grupos-alvo e produtos. São igualmente fornecidos contactos dos pontos focais Reitox nos Estados-Membros da UE e na Noruega, transformando, assim, a publicação num útil documento de referência. São também mencionadas as ligações Web para contacto com os pontos focais nos países candidatos.

O folheto (2 páginas, A4) pode ser solicitado ao OEDT (info@emcdda.eu.int) ou transferido a partir do sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/flyer.shtml>).

Brevemente

"Coordenação: um elemento-chave das políticas nacional e europeia de combate à droga. Respostas nacionais aos apelos internacionais", *Drogas em destaque*, notas sobre políticas do OEDT, N.º 9, Maio-Junho de 2003.

Para mais informações sobre todas as publicações do OEDT e sobre o pedido de exemplares, consulte o sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications.shtml>).

Serviços de comunicação social

As relações do OEDT com os principais meios de comunicação social nos países candidatos à UE serão facilitadas em 2003, devido à recente colaboração entre a agência e os pontos focais dos 13 países candidatos. Durante o mês de Março, os novos pontos focais auxiliaram o Observatório a constituir exaustivas listas de imprensa nacionais. Foi, assim, constituída uma secção global de países candidatos na base de dados de imprensa do OEDT. Os jornalistas de todas as regiões do mundo podem também registar-se no sítio Web do OEDT e inscrever-se para recepção de comunicados de imprensa, boletins, relatórios, etc. (<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/register.cfm>). Foi recentemente acrescentado à secção *News and media services* do sítio Web um *Quotebank* (Banco de citações) do director, que proporcionará aos jornalistas uma útil base de apreciações críticas (http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news_media/quote_bank.shtml).

Tendances: novas edições

Continuação da página 6

Esta edição examina a forma como a Internet transformou o domínio da informação científica e da prevenção da droga nos últimos 10 anos. Trata-se de um documento metodológico e orientado para a investigação, que explora as categorias e as características dos principais sítios Web sobre droga (OEDT, INCB, Grupo Pompidou, etc.), os métodos de investigação através da Internet e a avaliação de sítios Web.

Tendances é uma publicação bimestral de quatro páginas. Tem por objectivo fornecer a gestores, profissionais e investigadores uma panorâmica regular e completa das tendências prospectivas e retrospectivas do consumo de substâncias psicoactivas.

As publicações estão disponíveis em francês (<http://www.ofdt.fr/ofdt/tend.htm>) e em inglês (<http://www.drogues.gouv.fr/uk/index.html>) (ver: *professional knowledge, specific themes*).

Para mais informações, contactar: *Observatoire français des drogues et des toxicomanies* (OFDT), 105, rue Lafayette, F-75110 Paris França. Tel. ++ 33 1 53 20 16 16. Fax ++ 33 1 53 20 16 00.

Recursos

Produtos e eventos úteis no âmbito do fenómeno da droga



Methadone Briefing

Foi publicada, em Março, uma nova versão em linha do folheto *Methadone briefing* (Informações sobre a Metadona). Inclui todos os antecedentes em termos de história, investigação, farmacologia e aspectos jurídicos da prescrição de metadona e incide sobre questões como o tratamento, a dosagem e a desintoxicação.

http://www.saferinjecting.org/publications/methadone_briefing/intro.html

A prevenção e a família

Intervención familiar en la prevención de las drogodependencias (Intervenção da família na prevenção da toxicod dependência) é uma obra de publicação recente, baseada na investigação, por peritos espanhóis, dos factores de risco e nos programas de prevenção pela família.

http://www.mir.es/pnd/publica/pdf/intervencion_familiar.pdf

Pacote educativo sobre droga

Live life to the full (Vive plenamente a vida) é o título de um novo pacote de recursos relativos à droga, publicado pela organização caritativa para a educação sobre drogas *Hope UK*. O pacote inclui secções sobre o modo de lidar com o consumo de droga, sobre a sensibilização para os problemas da droga e sobre as actividades de prevenção.

<http://www.hopeuk.org>

As organizações que desejem publicar os seus boletins, revistas, sítios Web, CD-ROM ou quaisquer outros recursos são convidadas a contactar Kathryn.Roberison@emcdda.eu.int

Drugnet Europe é um boletim bimestral publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O boletim é publicado seis vezes por ano, em espanhol, alemão, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido mediante indicação da fonte.

Para obtenção de assinaturas gratuitas, enviar o pedido por correio electrónico para: info@emcdda.eu.int

Rua da Cruz de Santa Apolónia 23-25, 1149-045 Lisboa, Portugal
Tel. (351) 218 11 30 00 • Fax (351) 218 13 17 11
info@emcdda.eu.int • <http://www.emcdda.eu.int>

Calendário 2003

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Reuniões do OEDT

- 5-6 Maio: 4.ª reunião do grupo de trabalho Reitox sobre comunicação de dados, Lisboa.
- 8 Maio: Grupo de trabalho do OEDT sobre a análise dos dados da procura de tratamento relacionados com a *cannabis*, Munique.
- 12 Maio: 19.ª reunião do Comité Científico do OEDT, Lisboa.
- 19-20 Maio: Reunião final do grupo de trabalho Reitox sobre comunicação de dados, Atenas.
- 21-23 Maio: 27.ª reunião dos pontos focais Reitox, Atenas.
- 22-23 Maio: Reunião do grupo de trabalho do OEDT sobre a estimativa da incidência e da prevalência, Lisboa.
- 6 Junho: Reunião da Mesa do OEDT, Lisboa.
- 16-17 Junho: 4.ª reunião dos correspondentes jurídicos, Lisboa.
- 23-24 Junho: Reunião de peritos do OEDT sobre o indicador da procura de tratamento, Lisboa.
- 25 Junho: Reunião com organizações internacionais sobre o indicador da procura de tratamento, Lisboa.

Reuniões externas

- 12-13 Junho: 7.ª Conferência Internacional *Mainliners* sobre a Hepatite C, Edimburgo.
- 26 Junho: Dia Internacional contra o Consumo e o Tráfico de Drogas Ilícitas.

Reuniões da UE

- 13-14 Maio: Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", Bruxelas.
- 3 Junho: Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", Bruxelas.

Órgãos estatutários

Comité Científico: novos relatórios de avaliação de riscos

Em 4 de Abril, o OEDT apresentou ao Conselho da UE e à Comissão Europeia quatro relatórios de avaliação dos riscos das novas drogas sintéticas 2C-I, 2C-T-2, 2C-T-7 e TMA-2. Os relatórios foram elaborados numa reunião em Lisboa, de 31 de Março a 1 de Abril, sob a égide do Comité Científico alargado do OEDT. As drogas foram seleccionadas pelo Conselho para avaliação de riscos em 12 de Dezembro de 2002, no âmbito da Acção Comum de 1997 sobre novas drogas sintéticas (ver *Drugnet Europe*, N.º 39).

Os relatórios concluem que as quatro drogas, devido às suas características estruturais, são poderosos alucinogéneos/estimulantes, idênticos aos produtos já classificados nos Anexos I e II da Convenção 1971 da ONU sobre Substâncias Psicotrópicas. Observam ainda que esses produtos não são actualmente utilizados para fins médicos ou industriais.

Os relatórios recomendam que, atendendo aos graves riscos potenciais para a saúde, as quatro drogas devem ser sujeitas a controlo, embora alguns peritos aleguem não haver provas científicas suficientes que justifiquem tal decisão. Porém, independentemente das medidas de controlo a adoptar, os peritos concordaram que devem contribuir para a recolha e disseminação de informações precisas sobre os produtos destinadas aos consumidores e aos profissionais pertinentes, para fins preventivos e de redução de danos.

Alain Wallon e Roumen Sedefov

Continuação da página 1

inserção da luta contra a droga no artigo 12, relativo a "Competências partilhadas" entre a UE e os Estados-Membros (a par da saúde pública, ambiente, segurança e justiça). A terceira propõe que o combate ao consumo de droga seja abrangido pelo artigo 15, intitulado "Domínios da acção de apoio", por força do qual a União pode desenvolver acções de coordenação ou de apoio em domínios como o emprego, a educação, a cultura e o desporto. Um único enquadramento da luta antidroga no âmbito do Tratado poderia impulsionar o desenvolvimento da acção europeia no domínio da droga.

Uma revisão do projecto de Tratado será apresentada após a próxima sessão plenária da Convenção, no fim de Maio. A Convenção deverá terminar os trabalhos nos próximos meses e apresentar as suas conclusões ao Conselho Europeu, as quais constituirão a base de trabalho da conferência intergovernamental prevista pelo Tratado de Nice, a realizar em 2004.

Cécile Martel

Para mais informações, consultar <http://european-convention.eu.int>